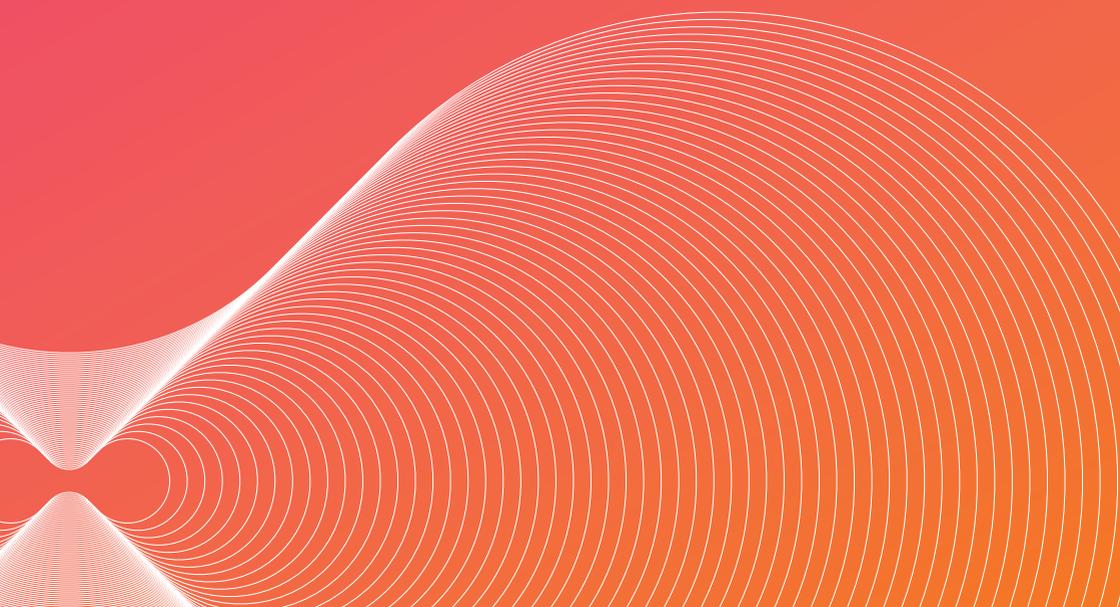


CARDS TEMÁTICOS

tema 6
NOVOS SENTIDOS
PARA ANTIGOS OBJETOS:
**O DESLOCAMENTO
EM AÇÃO**



tema 6

NOVOS SENTIDOS PARA ANTIGOS OBJETOS: O DESLOCAMENTO EM AÇÃO

No dia a dia, a sociedade cria objetos, ferramentas, materiais etc. e estabelece sua utilidade como se não houvesse outras possibilidades de uso. Afinal, pente é para pentear o cabelo; faca é para cortar; vaso é para colocar flores e assim por diante. Mas, será mesmo que precisamos nos limitar a esses símbolos e usos preestabelecidos? É possível explorar outros olhares, outros sentidos e trazer novos significados a eles?

A arte diz que sim e, dessa maneira, é possível gerar novos conhecimentos. Muitos artistas empregam o dispositivo da apropriação, ou seja, usam objetos ou imagens preexistentes em suas obras com pouca transformação do original, isto é, emprestam ou reutilizam elementos dentro de uma nova obra. Assim como na apropriação, deslocamento de objetos e imagens também são ações recorrentes entre os artistas contemporâneos. O artista não constrói um novo objeto, mas escolhe-o na sociedade, coloca em outro contexto e lhe confere novos significados.

Os objetos podem ser revisitados – como, por exemplo, utilizar coisas descartadas ou inutilizadas – ou, até mesmo, recriados. A questão é que, ao separar imagens e objetos do seu contexto original ou estabelecer uma deslocação espacial destes, permite-se que eles assumam significados novos e variados, produzam outras conexões, reflexões e novos discursos.

A investigação de tais práticas, pelos estudantes, por meio de obras de arte contemporânea, pode corroborar novos jeitos de se pensar e solucionar problemas diante de novos materiais, ou mesmo materiais comuns, pois isso pode reverberar soluções inovadoras e criativas tão necessárias hoje, já que amplia o repertório de processos de criação.

ARTISTAS

Artistas do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça que se relacionam com o tema e podem ser ponto de partida para um projeto:

Thiago Rocha Pitta, premiado da 1ª edição

O artista traz, em seu projeto poético, uma articulação de conceitos filosóficos sinalizada pela discussão do sublime, e uma interpretação cultural da natureza sempre buscando, na linguagem, estados poéticos para a matéria e suas mutações. "Temporal #4" é uma instalação ambiental que apresenta dados atmosféricos do lugar. A obra altera permanentemente a imagem que se faz dela, parte da ideia de um relevo topográfico que, produzido com li malha de ferro em um tecido de dimensões monumentais, sofre lentamente uma erosão pela excessiva umidade do local.



Frame do vídeo *Planeta Fóssil*, 2009

Foto: Thiago Rocha Pitta/Divulgação

(Fonte da imagem: enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa356921/thiago-rocha-pitta)



PARA LER:

Abismo impermanente.

Disponível em: revistadesvio.com/2019/09/25/abismo-impermanente

Thiago Rocha Pitta, Atlas, Oceano.

Disponível em: wsimag.com/pt/arte/10780-thiago-rocha-pitta-atlas-slash-oceano



PARA ASSISTIR:

[TEMPO] Thiago Rocha Pitta por Fernanda Lopes.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=VS7A7bzKrXc

#33bienal (Simpósio Práticas de Atenção) Thiago Rocha Pitta.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=fBADD2J-psM

Perfil Thiago Rocha Pitta | Espaço Húmus.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=kqEcl4YzfGw

Thiago Rocha Pitta - Construções - ZL Vórtice.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=5QKmH9NGiNU

Danae no Jardim de Górgona - Thiago Rocha Pitta.

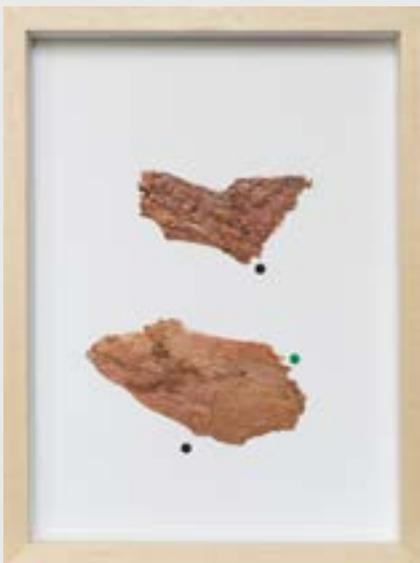
Disponível em: www.youtube.com/watch?v=002YrUgcHDk

“Você está no alto de uma montanha ou num abismo no fundo do mar, é sempre uma coisa que você tem: uma plataforma e um fundo. Eu comecei a pensar no nosso planeta, na lua e nas estrelas, que eles seriam, ao mesmo tempo, plataforma e fundo e num abismo no qual você não pode cair.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=W_brps2CiAQ)

Laura Martins Belém Vieira, premiada da 4ª edição

A artista busca, em vídeos, instalações, fotografias e esculturas a reaproximação entre o espectador e seu entorno. Suas narrativas tratam da memória, dos gestos delicados, das políticas cotidianas. Suas obras subvertem e potencializam a percepção dos objetos, das paisagens e dos sentimentos. “Transmutação” (2018), por exemplo, é um conjunto de quinze colagens sobre papel, utilizando casca de árvore e confetes pretos e verdes. Na composição, buscou-se explorar o movimento das formas que são “pontuadas” pelos confetes de papel.



Casca de árvore e confete de papel pintado

Foto: Daniel Pinho

(Fonte da imagem: laurabelem.com.br/Transmutacao-Transmutation)



PARA LER:

Site da artista:

laurabelem.com.br



PARA ASSISTIR:

PIPA 2018 | Laura Belém.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Sk_oSpgXz7w&ab_channel=Pr%C3%AAmioPIPA

“Em meu trabalho, busco o caminho do meio e procuro consegui-lo através da articulação de uma série de elementos que compreendem desde a escolha dos materiais e da técnica, até a forma de intervenção no espaço, a escolha do título e procedimentos mais intuitivos.”

(fonte: www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/premio-marcantonio-vilaca-home/4-edicao-20122013/)

Jaime Lauriano, premiado da 6ª edição

Em sua obra "Suplício" (2015), o autor simula o display de um museu de história natural, daqueles em que ficam expostos insetos raros, e nele enfileira objetos usados em episódios recentes de intolerância e violência: corrente, corda plástica, tiras adesivas, abraçadeiras plásticas, lâmpadas halógenas e barra de ferro. O deslocamento dos objetos já conhecidos e organizados dessa forma busca representar a violência da história brasileira de hoje.



Suplício, 2015

Foto: Galeria Leme

(Fonte da imagem: pt.jaimelauriano.com/suplicio)



PARA LER:

Site do artista:

pt.jaimelauriano.com



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=tdBvrXccF0E*

“Tenho, desde o meu começo de carreira, trabalhado e pensado como as relações das cidades influenciam o jeito que as pessoas têm suas subjetividades e sua sociabilização. E, desde 2015, essa relação foi mudando um pouco para pensar o Brasil.”

(fonte: *www.youtube.com/watch?v=tdBvrXccF0E*)

Marcelo Moscheta, finalista da 6ª edição

Na obra "Deslocando territórios" (2011), o artista percorreu toda a fronteira entre o Brasil e o Uruguai e recolheu rochas, marcando sua localização com GPS. Em seguida, catalogou-as e transformou-as em obra de arte. Já no projeto "Arrasto" (2015), o artista fez um trajeto por toda a extensão do Rio Tietê (SP), procurando elementos como vigas, tijolos, asfalto etc. Quando a obra foi montada, ele organizou uma instalação tendo os elementos dispostos em uma margem direita e uma esquerda, ao centro de uma cachoeira que não existe mais.



Positivo Singular #8, 2016

Foto: Marcelo Moscheta

(Fonte da imagem: www.marcelomoscheta.art.br/arrasto)



PARA LER:

Site do artista:

www.marcelomoscheta.art.br



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=o1Xkr_h6gwg&t=14s*

“A pedra é o DNA da paisagem. Ela consegue conter, condensar, todas as informações que são possíveis de serem traçadas sobre um determinado lugar.”

(Fonte: *www.youtube.com/watch?v=o1Xkr_h6gwg&t=14s*)

INQUIETAÇÕES:

_O processo de apropriação de um objeto, ferramenta etc., assim como seu deslocamento para outro ambiente, carrega em si questionamentos como originalidade, autenticidade e autoria. Como lidar com isso? Quais as consequências, inclusive legais, em relação à questão?

_Os objetos e materiais que foram deslocados de seu contexto original guardam sua memória? Como criar novas narrativas para eles? Como superar, inclusive, a nossa visão anterior sobre eles?

_Quais materiais e técnicas hoje existentes permitem manusear e alterar a materialidade de antigos objetos? Que processos químicos e físicos estão envolvidos em tais procedimentos?

_Quando retiramos objetos do contexto, viramos de ponta-cabeça, exploramos outros ângulos, é possível criar novas formas? E com isso outras funcionalidades?

FICHA TÉCNICA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor Superintendente

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência de Patrocínio e Projetos Culturais

Claudia Martins Ramalho

Gerente de Patrocínio e Projetos Culturais

Agnes Mileris

Cristina Beneton

Mauricio Chagas

Samara Carriás

Equipe Técnica

Gerência Executiva de Educação

Wisley João Pereira

Gerente Executivo de Educação

Tatiana Carvalho Motta

Marcela dos Santos Anjo Estrela

Equipe Técnica

Universidade Corporativa SESI e SENAI – UNINDÚSTRIA

Jacks Teixeira de Oliveira

Gerente de Educação Executiva e Corporativa

Maria Valéria Jacques de Medeiros

Renata Pereira Coimbra

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Katia Rocha

Coordenadora de Gestão Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Centro de Referências em Educação Integral

Realização

Natacha Costa

Coordenação Técnica

Raiana Ribeiro

Coordenação de Programas

Fernando Mendes

Gestão do Centro de Referências em Educação Integral

Bianca Soares Ramos

Gestão do Programa

Maria Antônia Goulart

Supervisão Pedagógica

Luciana Perpétuo

Noale Toja

Soraia Melo

Tatiana Martins

Equipe Formativa

Verônica Nascimento

Daiane Brasil

Jéssica Kibrit

Assistência de Projeto

Amanda Gomes

Daniele Próspero
Gabriela Moulin
Criação, pesquisa e redação

Marta Pachiella Martinez
Revisão de textos

Eduardo Pozzi
Identidade Visual

Gláucia Cavalcante
Direção de Criação

Michele Gonçalves
Projeto Gráfico

Vinicius Correa
Diagramação

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Beatriz Goulart
Centro de Referências em Educação Integral (CR)

Bianca Soares Ramos
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social

Felipe Arruda
Instituto Tomie Ohtake

Gabriela Agustini
Olabi Makerspace

Marcus de Lontra Costa
Curador do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça

Maria Antônia Goulart
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social e Centro de Referências em Educação Integral

Natacha Costa
Associação Cidade Escola Aprendiz e Centro de Referências em Educação Integral

Pilar Lacerda
Fundação SM

Stela Barbieri
Binah Espaço de Artes

CIDADE ESCOLA
APRENDIZ

 Centro de Referências em
Educação Integral

**SESI**
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO